

COSTA, N.D.; QUEIROZ, M.A.; DIAS, R.C.S.; FARIA, C.M.B ; PINTO, J.M. Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de melão no submédio São Francisco. *Horticultura Brasileira*, v. 20, n. 2, julho, 2002. Suplemento 2.

Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de melão no submédio São Francisco.

Nivaldo Duarte Costa¹; Manoel Abílio de Queiroz¹; Rita de Cássia S. Dias¹; Clementino M. B. de Faria¹; José Maria Pinto¹

¹Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail: ndcosta@cpatsa.embrapa.br.

RESUMO

Instalou-se um experimento no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA de setembro a dezembro de 2001, com o objetivo de identificar cultivares de melão mais produtivas e com frutos de melhor qualidade. O delineamento foi de blocos ao acaso com 15 tratamentos (cultivares) e quatro repetições. A produtividade comercial variou de 31,85 t/ha para cultivar Hy-Mark a 53,59 t/ha para a Sancho. Além da Hy-Mark, as cultivares KF-A com 32,27 t/ha e AF-682 com 33,13 t/ha, foram as que apresentaram os rendimentos significativamente mais baixos. O peso médio de frutos e o teor de sólidos solúveis (brix) variaram de 1,10 a 2,48 kg, e de 12,6 a 15,4%, respectivamente. As cultivares Sancho, Frevo, Orange Country e Gold Street foram consideradas como novas alternativas de plantio para o Submédio São Francisco, por terem apresentado produtividades elevadas (acima de 34 t/ha) e bons índices de peso médio de fruto e sólidos solúveis.

Palavras-chave: Cucumis melo, peso médio de fruto, sólidos solúveis.

ABSTRACT

Evaluation of melon varieties in the São Francisco valley to fruit quality and yield.

In order to evaluate melon varieties an experiment was carried out at Mandacaru Experimental Station, Juazeiro, BA, Brasil, from September to December of 2001. Yield and fruit quality were the major traits evaluated in a randomized complete block design, with 15 varieties and four replications. The commercial yield ranged from 31.85 t/ha in Hy-Mark variety to 53.59 t/ha in Sancho. Together with Hy-Mark variety, KF-A, with 32,27 t/ha and AF-682, with 33.13 t/ha, presented the lowest yield among all varieties. Fruit weight and total dissolved solids (TDS) ranged from 1.10 to 2.48 kg and from 12.6 to 15.4 °Brix, respectively. The Sancho, Frevo, Orange Country and Gold Street varieties presented yield greater than 34 t/ha and fruit weight and TDS above the overall mean and they were considered as new option to be recommended to Sao Francisco river growers.

Keywords: Cucumis melo, fruit mean weight, soluble solids.

O melão (*Cucumis melo L.*) é uma olerícola muito apreciada e de grande popularidade no mundo, tendo ocupado em 2001, uma área de 1.161.603 hectares, com uma produção próxima de 20 milhões de toneladas de frutos e uma produtividade média de 17,11 t/ha (FAO, 2002). O Brasil é, atualmente, o terceiro produtor de melão da América do Sul, depois da Argentina e do Chile, com 17% da produção total. A região Nordeste responde por cerca de 95% da produção nacional, destacando-se os Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Pernambuco (Dias *et al.*, 1998).

Segundo Gorgatti Neto *et al.* (1994), o teor de sólidos solúveis totais (°Brix) é usado como índice de classificação de melões, sendo os frutos com o °Brix menor que 9, considerados não comercializáveis, de 9 a 12, comercializáveis e acima de 12, melão extra; havendo ainda mercado para frutos com peso médio individual de 0,80 a 2,0 kg Suarez & Ramirez (1985), obtiveram produtividades médias de cultivares de melão variando de 19,22 a 65,72t/ha, peso médio entre 0,70 e 1,30 kg/fruto e °Brix variando entre 10,1 e 14,4. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares de melão no Submédio São Francisco, visando à produtividade e qualidades do fruto que atendam às exigências do mercado consumidor.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho constou de um experimento conduzido no Campo Experimental de Mandacaru da Embrapa Semi-Árido, em Juazeiro-BA, no período de setembro a novembro de 2001. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quinze genótipos: (AF-682, AF-646, Hy-Mark, Gold Mine, Rochedo, Gold Street, Sancho, Orange Country, Braco, Eros, Acclaaim, Frevo, Saturno, KF-B e KF-A), e quatro repetições. A semeadura foi realizada em bandeja de isopor utilizando-se substrato apropriado para hortaliças, com transplântio efetuado aos 17 dias após a semeadura. O espaçamento foi de 1,80 m x 0,30 m com uma planta por cova, em parcelas com 12 m² de área útil, circundadas com bordaduras laterais. Foram aplicados 120 kg/ha de P₂O₅ em fundação, 90 kg/ha de N e 90 kg/ha de K₂O, através da água de irrigação (fertirrigação), sob as formas de superfosfato simples, uréia e cloreto de potássio, respectivamente. As fertirrigações foram realizadas diariamente, após o transplântio das mudas até 35 dias para o nitrogênio e 50 dias, para o potássio. Foram utilizados os tratamentos fitossanitários comumente empregados à cultura do melão. A colheita teve início aos 68 dias após a semeadura, sendo avaliados a produtividade de frutos comerciais e total, o peso médio do fruto, o teor de sólidos solúveis total (°Brix), e a

classificação dos frutos por tipo (n.º de frutos/caixa com capacidade para 10 kg). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que a produtividade comercial (Tabela 1) mais alta foi apresentada pela cultivar Sancho (53,59 t/ha), que não diferiu estatisticamente das demais cultivares. As produtividades variaram de 41,80 a 49,29 t/ha. As cultivares Hy-Mark, KF-A e AF-682 foram as que apresentaram produtividade significativamente mais baixa, 31,85; 32,27 e 33,13 t/ha, respectivamente. Resultados estes similares aos obtidos por Suarez & Ramirez (1985) e acima da produtividade média mundial de 17,11 t/ha (FAO 2002).

TABELA 1 – Dados de rendimentos comercial e total, peso médio de fruto, °Brix e tipo de melão, obtidos do ensaio de avaliação de cultivares de melão. Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro-BA. Dezembro de 2001.

Cultivares	Rendimentos (t/ha)		Peso médio fruto (kg)	°Brix	Tipo
	Comercial	Total			
Sancho	53,59a	53,59a	2,48a	13,7abcde	Pele de Sapo
Saturno	49,29ab	49,98ab	1,49def	14,2abcde	Honey Dew
Frevo	48,01abc	50,49ab	2,04bc	12,8cde	Amarelo
Acclaim	43,45abcd	43,45abc	1,73cde	13,8abcde	Cantaloupe
Eros	42,43abcd	43,54abc	1,10f	12,6de	Gália
Gold Mine	41,80abcd	43,22abc	1,89bcd	13,7abcde	Amarelo
Braco	38,59bcd	39,64bc	2,22ab	12,4e	Pele de Sapo
Rochedo	38,24bcd	39,40bc	1,89bcd	13,9abcde	Amarelo
Gold Street	37,31bcd	39,52bc	1,38ef	14,4abcd	Amarelo
AF-646	36,92bcd	37,80bc	1,50def	14,7ab	Amarelo
Orange Country	34,52cd	35,80c	1,47def	15,4a	Honey Dew
KF-B	34,41cd	36,34c	1,64cde	12,6de	Amarelo
AF-682	33,13d	34,29c	1,65cde	13,3bcde	Amarelo
KF-A	32,27d	37,45bc	1,29ef	13,2bcde	Amarelo
Hy-Mark	31,85d	32,55c	1,42ef	14,5abc	Cantaloupe
CV. (%)	21,19	19,80	16,13	7,49	-

Médias seguidas da mesma letra na coluna, não diferem significativamente entre si a 5%, pelo teste de Duncan.

Para peso médio de frutos, observou-se uma variação de 1,10 a 2,48 kg, sobressaindo-se a cultivar Sancho com maior peso (2,48 kg/fruto). Segundo Filgueira (2000), o mercado prefere frutos de 1,5 a 2,0 kg/fruto.

Com relação a sólidos solúveis (°Brix), todas as cultivares atenderam ao padrão exigido pelo mercado interno, para sólidos solúveis totais, acima de 9° Brix (Gorgatii Neto *et*

al., 1994) e apresentaram valores superiores a 12° Brix, destacando-se as cultivares Orange Country (15,4°), AF-646 (14,7°), Hy-Mark (14,5°), Gold Street (14,4°) e Saturno (14,2°).

As cultivares Sancho, Frevo, Gold Street, Orange Country, AF-682 e AF-646 com produtividades comerciais superiores a 30 t/ha, peso médio de frutos (1,38 a 2,48 kg/fruto) e brix (superior a 12°), podem ser consideradas como novas alternativas de plantio do melão para o Submédio São Francisco.

LITERATURA CITADA

DIAS, R. C. S.; COSTA, N.D.; CERDAN, C.; SILVA, P.C.G; QUEIRÓZ, M.A.; ZUZA, F.; LEITE, L. A. S.; PESSOA, P.F.A. P.; TERAÓ, D. A Cadeia produtiva do melão no Nordeste. In: CASTRO, A.M.G. C.; LIMA, S.M.V.; GOEDERT, W.J.; FILHO FREITAS, A.; VASCONCELOS, J.R.P. *Cadeias produtivas e Sistemas naturais. Prospecção tecnológica*. Brasília: EMBRAPA-SPI/ EMBRAPA-DPD, 1998. 441-494 p.

FAO (Roma, Italy). Agricultural production, primary crops. Disponível: FAO. URL: <http://apps.fao.org/page/collections> Subset=agriculture. Consultado em 08 mar. 2002.

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402 p.

GORGATTI NETO, A.; GAYET, J.P.; BLEINROTH, E.W.; MATALLO, M.; GARCIA E.E.C.; GARCIA, A.E. ARDITO, E.F.G.; BORDIN, M.R. *Melão para exportação: procedimentos de colheita e de pós colheita*. Brasília: EMBRAPA – SPI / FRUPEX, 1994, 37p. (FRUPEX Publicações Técnicas, 6).

SUAREZ, C. D.; RAMIREZ, C. Incidência de la época de siembra, en el comportamiento de cuatro variedades de melon (*Cucumis melo L.*) em Ázua, República Dominicana. Investigación, Santo Domingo, v. 9, n. 1, p. 59-64, 1985.